

**MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS****Portaria n.º 30/2002**

de 8 de Janeiro

Manda o Governo, pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, nos termos do disposto no artigo 25.º da Lei n.º 13/99, de 22 de Março, publicar a lista, por países, dos postos suplementares de recenseamento eleitoral no estrangeiro:

**Alemanha:**

Munique, dependente da CR de Estugarda;  
Cuxhaven, dependente da CR de Hamburgo;

**Arábia Saudita:**

Manamá (Bahrein), dependente da CR de Riade;

**Argentina:**

Casa de Portugal Nossa Senhora de Fátima, em La Plata, Comodoro Rivadavia e Rosário, dependentes da CR de Buenos Aires;

**Austrália:**

Darwin, Fremantle, Melbourne, Aucland, Adelaide e Brisbane, dependentes da CR de Sydney;

**Bélgica:**

Antuérpia e Liège, dependentes da CR de Bruxelas;

**Brasil:**

Manaus, dependente da CR de Brasília;  
Londrina, dependente da CR de Curitiba;  
Fortaleza, dependente da CR do Recife;  
Vitória, dependente da CR do Rio de Janeiro;

**Canadá:**

Cidade de Quebeque, dependente da CR de Montreal;  
Brantford, Cambridge, Chatam, Elliot Lake, Hamilton, Kingston, Kitchener, Leamington, London, Oakville, Oshawa, Sault Ste. Marie, Simcoe, Strathroy, Sudbury, Thunder Bay, Windsor e Winnipeg, dependentes da CR de Toronto;  
Calgary, Castlegar, Edmonton, Kitimat, Osoyoos, Prince George e Vitória, dependentes da CR de Vancôver;

**Colômbia:**

Guayaquil (Equador), dependente da CR de Bogotá;

**Espanha:**

Badajoz, Leão e Salamanca, dependentes da CR de Madrid;  
Huelva, dependente da CR de Sevilha;  
Orense, dependente da CR de Vigo;

**Estados Unidos da América:**

Filadélfia, dependente da CR de Newark;  
Waterbury, dependente da CR de Nova Iorque;  
Los Angeles, dependente da CR de São Francisco;

**Moçambique:**

Mbabane (Suazilândia), dependente da CR de Maputo;

**Países Baixos:**

Haia, dependente da CR de Roterdão;

**Reino Unido:**

Guernsey, Manchester e Saint Helier (Jersey), dependentes da CR de Londres;

**Suécia:**

Gotemburgo e Malmoe, dependentes da CR de Estocolmo;

**Suíça:**

Sion, dependente da CR de Genebra;

**Venezuela:**

Barcelona (Puerto la Cruz), Ciudad Bolivar, Ciudad Guayana (Puerto Ordaz), Cumaná, El Tigre, La Guaira, Aruba e Curaçao (Antilhas Holandesas), dependentes da CR de Caracas;  
Maracaibo, Maracay, Barinas, Puerto Fijo, Mérida, Barquisemeto e San Cristóbal, dependentes da CR de Valência;

**Zaire:**

Bangui (República Centro-Africana), dependente da CR de Kinshasa;

**Zimbabwe:**

Blantyre (Malawi), dependente da CR de Harare.

Pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, *João Rui Gaspar de Almeida*, Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, em 10 de Dezembro de 2001.

**MINISTÉRIO DA SAÚDE****Portaria n.º 31/2002**

de 8 de Janeiro

A actividade de colheita de tecidos ou órgãos para fins de transplantação deve ser incentivada tendo em vista dar resposta às necessidades dos doentes a aguardar transplantação.

Impõe-se, no entanto, que, por razões de segurança e de qualidade, tal actividade seja regulamentada de molde a garantir a exigência de condições para a sua prática e a existência de um registo que assegure de uma forma permanente a rastreabilidade dos tecidos e órgãos utilizados, e que a abertura de novas unidades de transplantação, bem como o funcionamento das já existentes, seja objecto de adequada regulamentação.

Assim, visto o disposto no n.º 3 do artigo 3.º da Lei n.º 12/93, de 22 de Abril, e ouvida a Organização Portuguesa de Transplantação e o seu Conselho de Transplantação:

Manda o Governo, pelo Ministro da Saúde, o seguinte:

1.º A actividade de colheita de tecidos ou órgãos de origem humana para fins de transplantação e a acti-